

## TENDÊNCIA

# Casas que se confundem com a natureza

Com a pandemia, a procura de casas em locais remotos e fora dos centros urbanos aumentou 25% face a 2019. A tendência é integrar a habitação na paisagem, 'camuflando-a' no meio envolvente

exterior e revestimentos das fachadas. Como esta há outras casas, ocultas no ambiente envolvente, numa tendência que está a crescer, sinalizam as imobiliárias.

A Casa do Vale do Douro, em Marco de Canaveses, interfere o mínimo possível com a topografia visual da paisagem. "Foi colocada no chão e desenhada com soluções de fachada e cobertura num contacto direto com a envolvente", explicam Ricardo Cordeiro e Maria João Andrade, arquitetos do ateliê MJARC, que projetaram o edifício. A habitação permite aos seus habitantes "viver a natureza de forma diferente, numa residência que não se vê do exterior, aproveitando o declive de um pinhal existente e em que o transbordo de água da piscina prolonga a vista de rio", diz Ricardo Cordeiro. "Na construção, foram usados materiais, como betão com pigmento e desenho próprio o que permitiu esconder a floresta, camuflando a casa." Estes dois arquitetos, com ateliês em Lisboa e Porto, adiantam que "há cada vez maior



procura por casas escondidas na natureza, muitos clientes estrangeiros, bastantes nacionais, que têm apenas duas preocupações, para além da forma discreta de viverem isolados: a luz passou a ser um fator mais importante, com exigências ao nível da iluminação natural e um espaço para trabalhar".

No mercado estas casas aparecem com valores elevados. Uma quinta na Pesqueira, nas margens do Douro, surge à venda por €1,7 milhões e inclui uma casa de dois andares, rodeada por vinhas e olivais. Em Tavira uma outra habitação, integrada na paisagem da ria Formosa, custa €350 mil. O mesmo valor por que se vende uma moradia, isolada, no Caniçal, Gerês. Com base no portefólio e em relação a igual período do ano passado,

motivação é, na maioria, para segunda habitação. "Quem vive nas cidades não pensa em mudar-se definitivamente para o campo, mas sim, quem tem grande poder de compra, ter um escape para onde possa fugir", acrescenta.

Tiago Mota Saraiva, do Atelier Mob, reconhece que a procura destas casas aumentou com a pandemia mas esta era uma

tendência que já vinha de trás. O arquiteto, que esteve envolvido na reconstrução de algumas casas em Pedrógão, não esconde o espanto por ter "descoberto uma realidade que não conhecia. Estrangeiros a viver na natureza. Reabilitamos algumas das casas destruídas pelos incêndios e nem a tragédia levou estas pessoas a quererem sair do seu refúgio".

## Custos não aumentam

Hugo Pereira, arquiteto com ateliê em Celorico de Basto, corrobora a ideia. "São sobretudo clientes da cidade, pessoas mais novas que procuram uma casa de refúgio e identidade no terreno envolvente", afirma. O arquiteto explica que "os custos não aumentam. Poderá eventualmente haver um aproveitamento por parte dos empreiteiros, porque a construção tem outros condicionamentos, mas o projeto pode levar mais tempo a esboçar a preocupação em preservar ao máximo a natureza. Em termos de preço não tem grandes diferenças".

AMADEU ARAÚJO

É uma casa que não interfere com a paisagem, absorveu a topografia do terreno e utilizou soluções que fundem habitação, árvores e envolvente. É um "edifício agachado" que orientou a escolha da posição, da volumetria, o revestimento das fachadas e até a aparência

vista

ALTEAR

T2 A T4

DESDE

€259.000

VISITE O STAND DE VENDAS

NOVO LANÇAMENTO

CONHEÇA OS APARTAMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA EM ALTEAR . PT

Stand de vendas  
Av. David Mourão Ferreira, 1750-220 Lumiar  
(em frente ao nº 51)  
Segunda a Sexta-feira: 10h - 19h  
Sábados e Domingos: 10h - 18h

Contacte-nos  
21 758 03 71  
vista@alteam.pt  
www.alteam.pt

Promoção

solid.pt

ALTAMIRA



PROCESSO DE VENDA

	<p><b>Aveiras</b></p> <p>Ref.º: 5521</p> <p>Área total: 79.120 m<sup>2</sup> ABC potencial: 39.560 m<sup>2</sup> Uso: Industrial Localização: Com frente p/ a CLC</p>
	<p><b>Torres Vedras</b></p> <p>Ref.º: 5590</p> <p>Área total: 16.680m<sup>2</sup> ABC potencial: 10.842m<sup>2</sup> Uso: Residencial + Comércio Localização: Com frente p/ o Arena Shopping</p>
	<p><b>Portalegre</b></p> <p>Ref.º: 5598</p> <p>Área total: 57.7630m<sup>2</sup> ABC potencial: 37.610m<sup>2</sup> Uso: Habitação + Comércio Localização: 2km do centro de Portalegre</p>

1. Indicação de **comunicação de interesse** até às **23h59**, de dia **04 de Dezembro**, para o email [venda.imogest@pt.altamiraam.com](mailto:venda.imogest@pt.altamiraam.com).
2. Disponibilização de **documentação** dos imóveis efetuada via **VDR**, após manifestação de interesse e assinatura de **NDA**.
3. A data limite para **apresentação de proposta** será até às **18h00**, dia **11 de Dezembro**, para o email [venda.imogest@pt.altamiraam.com](mailto:venda.imogest@pt.altamiraam.com).
4. A apresentação de proposta terá de indicar **valor, condições e prazos de pagamento**. (Obrigatoriedade de celebração de escritura de compra e venda até 12 de Janeiro de 2021).
5. O proprietário reserva-se ao direito de **recusar qualquer proposta** apresentada, bem como as propostas são sujeitas e condicionadas a validação de processo de compliance.
6. O proprietário reserva-se ao direito de **retirar** do processo qualquer imóvel de venda até ao dia 09 de Dezembro, inclusivé.

808 21 22 23

[www.altamirarealestate.pt](http://www.altamirarealestate.pt)

[imoveis@pt.altamiraam.com](mailto:imoveis@pt.altamiraam.com)

Altamira Asset Management, Licença AMR n.º 14298



Casa de Vila Nova da Cerveira em diferentes perspetivas; Casa de Vale do Douro em Marco de Canavezes (ao centro) FOTOS D.R.

Hugo Pereira projetou a Casa dos Sobreiros, em Celorico de Basto, uma moradia unifamiliar implantada “num terreno com especiais características morfológicas, que se manteve quase intacto e inalterado”. 12 mil m<sup>2</sup> de espaço, numa área de proteção natural “coberta com vastos sobreiros, tendo a implantação permitido a manutenção de todas as árvores existentes”. A construção possibilitou “manter uma relação forte com a natureza, que se tornou parte integrante da casa”. Para o projeto contribuíram “o ambiente natural e a paisagem que se desfruta do local, com vistas para a Senhora da Graça e para o Marão”, conta o arquiteto. “Foi preciso acentuar alguns pormenores, com os tons em verde e colocando arbustos com uma presença constante no interior da casa.” No exterior a habitação foi edificada “em betão cofrado, com tábuas de madeira de

pinho e as fachadas inclinadas, sugerindo a continuidade do terreno”. No interior “muitas zonas envidraçadas, permitindo a entrada da luz natural, de nascente a poente, e vistas para árvores de grande porte”. No final ficou “uma casa dissimulada na natureza, camuflada, em sintonia com os sobreiros. A intenção foi sempre não mostrar a casa, antes o todo num apelo que mostra que é possível construir em harmonia com a natureza, fundindo habitação e habitat natural”. Hugo Pereira reconhece que a tendência “acentuou-se com a pandemia, embora já anteriormente tínhamos alguns clientes que procuravam estas casas: projetos enquadrados em estruturas naturais, habitações mais sustentáveis e adaptadas à natureza, que não prejudicam o meio natural, pelo contrário, dele retiram vantagem e enquadramento”, conclui.

Ricardo Cordeiro, que proje-



to outras destas casas isoladas, em Vila Nova da Cerveira e no Pinhão, explica que se trata de construções “em que o ambiente natural determina as decisões no âmbito estético e construtivo”. Aponta dificuldades, “como a necessidade de capturar a luz que passa através das árvores, que nos fez construir uma habitação meia coberta, com grandes janelas para permitir

a entrada de luz natural durante várias horas e a integração total com a paisagem”. Maria João Andrade resume que são “casas com menos presença, habitações que ficam mais valorizadas pela integração na natureza, que trazem soluções como o isolamento térmico, proporcionado pela sombra das árvores”. Ricardo Cordeiro sintetiza: “uma fachada em betão e vidro,



resolve a integração com a paisagem. Dentro das fachadas as questões formais”.

A responsável da JLL, Patrícia Barão acrescenta que assume que com a pandemia houve uma parte da população que

mente tomar esta decisão”. Porém “temos, por outro lado, o tema dos filhos em idade escolar, que impossibilitam o avançar para esta decisão”.

**“Novos rurais” forma pioneiros**

Tiago Mota Saraiva é mais cauteloso e afirma que “ainda não é possível avaliar se foi a pandemia a ditar esta opção por viver na natureza. Temos que esperar para perceber se o teletrabalho ou funções à distância não serão conjunturais”.

Mas, acrescenta, “o movimento não começou agora, principiou com os novos rurais, gerações mais novas que não querem urbanizar, mas antes reabilitar casas esquecidas e perdidas na natureza”. Talvez esta seja “uma procura romântica. O viver isolado aguenta-se num país com boas acessibilidades, transportes e internet de qualidade. Mas talvez resida aqui a solução para sermos um país com menos desequilíbrios territoriais”.

economia@expresso.impresa.pt

**“A integração na natureza traz soluções como o isolamento térmico provocado pela sombra das árvores”, diz a arquiteta Maria João Andrade**

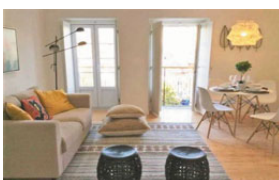
repensou as suas vidas. “Temos casos de clientes que tomaram a decisão de se reformar antecipadamente ou simplesmente mudar de vida e resolveram apostar num refúgio na natureza.” A consultora diz que esta ainda “é uma realidade para um nicho de portugueses e estrangeiros, que procuram um novo recomeço. São pessoas com algum poder de compra e que podem obvia-

**A Predial Liz**  
LISBOA • PORTO • ALGARVE



**T1 – OEIRAS**

Remodelado, a estrear, c/ kitchenette equipada. Localização privilegiada, perto de todos os comércio.  
Ref.º 13049 – CE: C



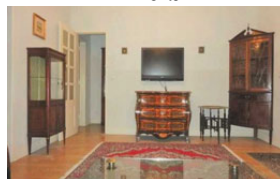
**T2 DUPLEX**

**CAMPO MÁRTIRES DA PÁTRIA**  
Total. equip. e mobiliado. Manteve a traça antiga c/ portas de madeira. A nível do quarto andar.  
Ref.º 13151 – CE: F



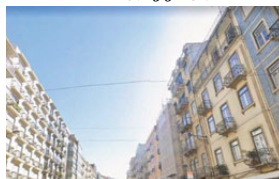
**T7 MORADIA – CASCAIS**

Composta por 3 pisos com acabamentos de qualidade. 205 m<sup>2</sup> de terreno e rega automática. Em zona calma com privacidade.  
Ref.º 13145 – CE: C



**T4 – SALDANHA**

Para arrendamento, pronto a habitar. Sala com cerca de 60 m<sup>2</sup>. Terraço comum ao condomínio. Prédio c/ elevador.  
Ref.º 12922 – CE: C



**T4 – MORAIS SOARES**

Para obra. Com fantástico terraço com cerca de 100 m<sup>2</sup>. Excelente investimento. Apenas a 10 minutos a pé da Alameda.  
Ref.º 13149 – CE: D



**T5 – CAMPO DE OURIQUE**

272 m<sup>2</sup> de área, c/ jardim privado. Possui estúdio totalmente independente c/ kitchenette e WC. Em plena Rua D. João V.  
Ref.º 13146 – CE: B



**MORADIA V3/V5 – PORTO À V. MARECHAL G. COSTA**

Em condomínio privado, habitações c/ áreas entre os 322 e os 512 m<sup>2</sup>, novas, acab. de luxo.  
Ref.º 14786-p – CE: A



**MORADIA T4+1 – PORTO FOZ DO DOURO**

Com 530 m<sup>2</sup>, 3 frentes, c/ vistas de mar, jardim 120 m<sup>2</sup>, nova, acabamentos de luxo, c/ elevador.  
Ref.º 13841-p – CE: A



**T4 – PORTO – À BESSA LEITE**

Área útil de 226 m<sup>2</sup> e área dependente de 102 m<sup>2</sup>, com 3 lug. garagem e arrumos, cozinha totalmente equipada, 2 suítes.  
Ref.º 14523-p – CE: B

**60**  
ANOS DE TRADIÇÃO  
NO MERCADO IMOBILIÁRIO

**DESTAQUES  
NOVEMBRO**

4x2 AMI

217 816 920 • 918 730 972 • 966 598 751

mail@predialliz.com - www.predialliz.com